

1.1. D. 1.3. B.

1.2. D. 1.4. D.

2. B, G.

3.1. C.

3.2. B.

4.1. Aproximadamente 15 km.

4.2. Os meteoritos causadores de catástrofes globais são os menos frequentes e, por isso, as quedas desses meteori­tos também são muito raras.

5.1. Foi diminuindo.

5.2. Certamente, quanto mais antiga for a superfície dos pla­netas, maiores probabilidades houve de experimentar impactos meteoríticos e, consequentemente, maior será o número de crateras que apresenta.

5.3. As referentes a Fra Mauro.

6. A, B, C, F.

7.1. A—V; B—F; C—V; D—V; E—V; F—V; G—F; H—F.

8.1. A.

8.2. As suas dimensões e distância ao Sol são aproximadas.

8.3. Na superfície de Marte.

8.3.1. A força da gravidade na superfície de Marte é muito infe­rior à existente na superfície de Vénus e, consequente­mente, o corpo seria menos atraído, tendo, por isso, um peso inferior.

8.4. As suas dimensões não são suficientes para atraírem os gases de uma atmosfera. A proximidade do Sol e, por isso, a temperatura aumentam também a velocidade de fuga dos gases atmosféricos.

8.5. A-1; B-3; C-2; D-1; E-2; F-3. 9.1. Terra e Vénus.

9.1.1. São activos, porque, na actualidade, ainda se verifica a génese de rochas magmáticas.

9.2. A, E e G.

10.1. Planetas telúricos e planetas gasosos.

10.2. Os planetas telúricos têm maiores massas volúmicas do que os planetas gasosos.

10.3. Plutão é um planeta anão. Apresenta forma esférica, orbita em torno do Sol, mas ainda possui outros corpos nas proximidades da sua órbita.

11.1. A—F;B—F;C—F;D—V;E—F;F—V;0—F.

11.2. B.

11.3. D.

12.1.1. D.

12.1.2. A.

12.1.3. A.

12.1.4. B.

12.2. C.